



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Assunto da interpelação e respectivas questões

Tendo em conta que são já cerca de 20.000 os candidatos que se encontram há já vários anos em lista de espera por habitações sociais ou económicas, é natural que o descontentamento seja enorme. Algumas famílias foram eliminadas da lista de espera das habitações sociais porque as suas condições sofreram alterações ao longo dos mais de dez anos que estiveram à espera, e não podem transferir-se para a lista de espera das habitações económicas. E neste momento, são já 18.000 os candidatos que reúnem condições e que se encontram em lista de espera, tanto por habitações económicas como sociais. No último trimestre de 2009 juntaram-se mais uns milhares de novos candidatos para as habitações sociais. E a credibilidade do Governo da RAEM “entrou em falência”, uma vez que não conseguiu avançar com as candidaturas para habitações económicas em 2009, seja como for, mais cedo ou mais tarde o Governo vai ter que enfrentar o problema, e não deveria deixar-se a abertura das candidaturas para depois de concluída a revisão da legislação relativa às habitações económicas, pois assim só se vai aumentar o fosso entre a oferta e o número de candidatos que aguardam por habitações públicas, o que vem relevar claramente que o plano de construção das 19.000 unidades de habitação pública não vai conseguir dar resposta às reais necessidades. Considero que o novo Governo da RAEM não deve cometer os mesmos erros, colocando a população em longas filas de espera e sem prazo. O novo Governo da RAEM deve mobilizar terrenos para



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

umentar até 40.000 o número de fracções públicas a disponibilizar. Para além disso, é ainda necessário fixar um prazo concreto para a atribuição de habitações sociais e económicas aos candidatos que se encontram em lista de espera, medida que pode contribuir para facilitar a tomada de decisão dos residentes em relação à aquisição da sua primeira habitação.

Assim sendo, interpelo a Administração sobre a sua política de terrenos e de habitação pública:

1. Os residentes têm sofrido muito com os constantes adiamentos do Governo em matéria de disponibilização de habitações públicas, assim, há toda a necessidade de se fixar um prazo para o tempo de espera, de modo a eliminar as preocupações dos residentes. Contudo, algumas famílias foram eliminadas da lista de espera das habitações sociais por causa das mudanças das suas condições ao longo dos mais de dez anos que estiveram à espera, e não podem transferir-se para a lista de espera das habitações económicas. Neste momento são 5.000 os candidatos que reúnem os requisitos para atribuição de habitações sociais mas que continuam a aguardar a sua vez. Perante as famílias que esperam anos por uma habitação, pode o Governo assumir a promessa do prazo limite para essa espera? Face aos milhares de candidatos aptos e novos registados para a atribuição de habitações sociais, vai o Governo definir um prazo máximo para a respectiva espera, por exemplo, dois anos?



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

2. O Secretário para as Obras Públicas e Transportes assumiu a promessa nas Linhas de Acção Governativa para o ano 2009 de que “no segundo trimestre de 2009 será aberto o processo de candidatura a habitações sociais e económicas depois de revista a respectiva legislação sobre as habitações públicas”. Mas a credibilidade do Governo entrou mais uma vez em falência, pois já estamos no ano de 2010 e ainda não conseguiu concretizar essa promessa. Face aos milhares de famílias que se encontram há mais de 10 anos em lista de espera das habitações económicas, o novo Governo da RAEM vai assumir um prazo concreto de espera para a atribuição da respectiva habitação? Quando é que o Governo da RAEM vai concluir a revisão do regime das habitações públicas e efectuar a abertura das candidaturas para as habitações económicas? Face aos futuros candidatos para habitações económicas, vai o Governo definir um prazo máximo para a respectiva espera, por exemplo, três anos?

3. O Governo da RAEM apresentou um plano de construção de 19.000 unidades de habitação pública que só veio relevar a desarticulação entre o que se previa ao nível da oferta e da procura, uma vez que esperam por habitações sociais ou económicas um total de 18.000 famílias, às quais se acrescem ainda milhares de novas candidaturas para habitações sociais, para além dos novos candidatos que vão surgir para habitações económicas, que se prevê já virem a ultrapassar os dez mil. O Governo reconhece que a proporção de habitações públicas é demasiado baixa em Macau? É necessário continuar a aumentar a oferta de habitações públicas,



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

no sentido de responder às solicitações dos candidatos quanto ao limite do prazo de espera por habitações económicas e sociais, bem como para, através dessas mesmas habitações públicas, oferecer mais uma opção para aqueles que pretendem adquirir a sua primeira habitação, tudo isto para evitar que o Governo se esquive aos erros cometidos devido à insuficiência de oferta de habitações, recorra aos adiamentos e aumente o rigor dos requisitos para as respectivas candidaturas. O Governo está de acordo com isto?

15 de Janeiro de 2010

O Deputado à Assembleia Legislativa
da Região Administrativa Especial de Macau,
Ng Kuok Cheong